

AMOSTRA GRÁTIS

EJA HISTÓRIA

FUNDAMENTAL 2



ATENÇÃO!

Essa é apenas uma amostra para você se familiarizar com nosso material.

NOSSO MATERIAL CONTÉM 74
PÁGINAS DE **ATIVIDADES PARA EJA**
HISTÓRIA- 1º AO 5º ANO
FUNDAMENTAL 1



NOME: _____

DATA: ____/____/____

MESOPOTÂMIA

A Mesopotâmia, também conhecida como “berço da civilização”. A que se deve essa afirmação? Explique.

De que forma as favoráveis condições ambientais da Mesopotâmia contribuíram para que os povos pudessem sedentarizar-se e formar cidades naquele local?

Explique como o modo de produção agrícola e o comércio contribuíram para o desenvolvimento dos diversos povos da Mesopotâmia.

Leia o documento a seguir e responda ao item proposto.

Sumérios, acádios, babilônicos, assírios e caldeus foram os principais povos a se estabelecerem na região da Mesopotâmia. Durante séculos, eles ocuparam sucessivamente o território e alguns deles chegaram a conviver juntos, mas nem sempre esse contato foi pacífico, sendo ao longo dos anos marcado por inúmeras guerras. Apesar disso, os contatos favoreceram tanto as trocas culturais, os costumes como as expressões religiosas.

NOME: _____

DATA: ____/____/____

OS POVOS DA ANTIGUIDADE



O Egito Antigo era localizado em uma região desértica, no norte da África. Explique como eles conseguiram sobreviver em uma região como essa?

Pesquise o conceito de diversidade cultural.

Sabendo o conceito de diversidade cultural e tendo estudado vários tipos de sociedades antigas, como a Mesopotâmia, o Egito Antigo e o Império Inca. Explique por que as sociedades se organizam de formas diferentes.



(EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.



Qual era o objetivo das disputas entre os diferentes povos que ocupavam o território da Mesopotâmia e o que esses povos tinham em comum? COMENTE.

Analise as informações a seguir e relacione as características apresentadas aos povos que habitaram a região do Crescente Fértil conforme legenda abaixo.

- (1) SUMÉRIOS
- (2) ACÁDIOS
- (3) BABILÔNIOS
- (4) ASSÍRIOS
- (5) CALDEUS

- () Criaram o primeiro conjunto de leis escritas, chamado Código de Hamurábi, em referência ao governante que o organizou.
- () Se tornaram exímios construtores, criando tecnologias de engenharia e arquitetura.
- () Desenvolveram estratégias de guerra e, desse modo, conseguiram alcançar e dominar regiões do Mediterrâneo.
- () Foram os primeiros a usar as águas dos rios para irrigação, construindo, para isso, diques e canais.
- () Eram especializados nas atividades de pastoreio de carneiros e de bois.

As primeiras cidades mesopotâmicas foram chamadas pelos historiadores de cidades -Estado. Sobre essa denominação assinale a alternativa que melhor explica a relação estabelecida por esse nome.

- a)() Estavam unificadas politicamente a um Estado central, que coordenava cada uma delas.
- b)() Mantinham uma unidade independente, governada por um Estado central, mas que respondia a uma autoridade imperial.
- c)() Tinham autonomia econômica e religiosa, mas mantiveram -se subordinadas a uma confederação, à qual deveriam pagar tributos.
- d)() Eram independentes, possuíam um governo próprio, divindades protetoras e capacidade de defesa militar própria.

NOME: _____

DATA: ____/____/____

EXPANSÃO MARÍTIMA EUROPEIA

A expansão marítima europeia foi o período compreendido entre os séculos XV e XVIII quando alguns povos europeus partiram para explorar o oceano. A expansão Ultramarina

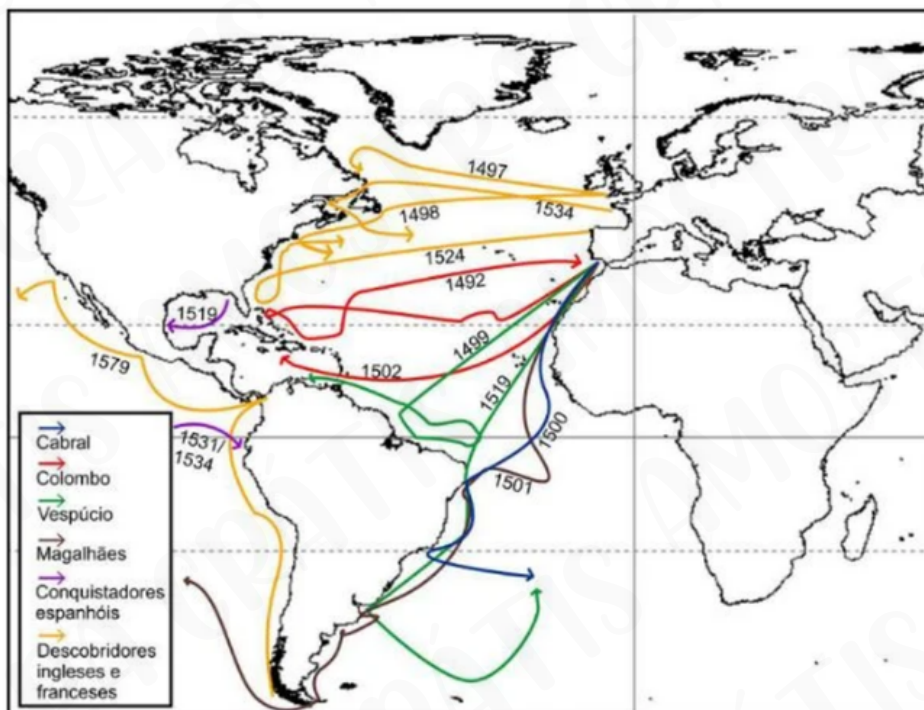
As primeiras grandes navegações permitiram a superação das barreiras comerciais da Idade Média, o desenvolvimento da economia mercantil e o fortalecimento da burguesia.

A necessidade do europeu lançar-se ao mar resultou de uma série de fatores sociais, políticos, econômicos e tecnológicos.

A Europa saía da crise do século XIV e as monarquias nacionais eram levadas a novos desafios que resultariam na expansão para outros territórios.

no que os rodeava.

Estas viagens deram início ao processo da Revolução Comercial, ao encontro de culturas diferentes e da exploração do novo mundo, possibilitando a interligação dos continentes.



(EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.



A Europa atravessava um momento de crise, pois comprava mais que vendia. No continente europeu, a oferta era de madeira, pedras, cobre, ferro, estanho, chumbo, lã, linho, frutas, trigo, peixe, carne.

Os países do Oriente, por sua vez, dispunham de açúcar, ouro, cânfora, sândalo, porcelanas, pedras preciosas, cravo, canela, pimenta, noz-moscada, gengibre, unguentos, óleos aromáticos, drogas medicinais e perfumes.

Cabia aos árabes o transporte dos produtos até a Europa em caravanas realizadas por rotas terrestres. O destino eram as cidades italianas de Gênova e Veneza que serviam como intermediárias para a venda das mercadorias ao restante do continente.

Outra rota disponível era pelo Mar Mediterrâneo monopolizada por Veneza. Por isso, era necessário encontrar um caminho alternativo, mais rápido, seguro e, principalmente, econômico.

Paralela à necessidade de uma nova passagem, era preciso solucionar a crise dos metais na Europa, onde as minas já davam sinais de esgotamento.

Uma reorganização social e política também impulsionava à busca de mais rotas. Eram as alianças entre reis e burguesia que formaram as monarquias nacionais. O capital burguês financiava a infraestrutura cara e necessária para o feito ao mar. Afinal, era preciso navios, armas, navegadores e mantimentos.

Os burgueses pagavam e recebiam em troca a participação nos lucros das viagens. Este foi um modo de fortalecer os Estados nacionais e submeter à sociedade a um governo centralizado.

No campo da tecnologia foi necessário o aperfeiçoamento da cartografia, da astronomia e da engenharia náutica.

Os portugueses tomaram a dianteira deste processo através da chamada da Escola de Sagres. Ainda que não fosse uma instituição do modo que conhecemos hoje, serviu para reunir navegadores e estudiosos sob o patrocínio do Infante Dom Henrique (1394-1460).

Portugal

A expansão marítima portuguesa começou através das conquistas na costa da África e se expandiram para os arquipélagos próximos. Experientes pescadores, eles utilizaram pequenos barcos, o barinel, para explorar o entorno.

Mais tarde, desenvolveriam e construiriam as caravelas e naus a fim de poderem ir mais longe com mais segurança.

Assim, Portugal estabeleceu-se na África, mas não foi possível interceptar as caravanas carregadas de escravos, ouro, pimenta, marfim, que paravam em Ceuta. Os árabes procuraram outras rotas e os portugueses foram obrigados a procurar novos caminhos para obter as mercadorias que tanto aspiravam.

Na tentativa de chegar à Índia, os navegadores portugueses foram contornando a África e se estabelecendo na costa deste continente. Criaram feitorias, fortes, portos e pontos para negociação com os nativos.

A essas incursões deu-se o nome de périplo africano e tinham o objetivo de obter lucro através do comércio. Não havia o interesse em colonizar ou organizar a produção de algum produto nos locais explorados.

Em 1431, os navegadores portugueses chegavam às ilhas dos Açores, e mais tarde, ocupariam a Madeira e Cabo Verde. O Cabo do Bojador foi atingido em 1434, numa expedição comandada por Gil Eanes. O comércio de escravos africanos já era uma realidade em 1460, com retirada de pessoas do Senegal até Serra Leoa.

Foi em 1488 que os portugueses chegaram ao Cabo da Boa Esperança sob o comando de Bartolomeu Dias (1450-1500). Esse feito constitui entre as importantes marcas das conquistas marítimas de Portugal, pois desta maneira se encontrou uma rota para o Oceano Índico em alternativa ao Mar Mediterrâneo.

Entre 1498, o navegador Vasco da Gama (1469-1524) conseguiu chegar a Calicute, nas Índias, e aí estabelecer negociações com os chefes locais.

Dentro deste contexto, a esquadra de Pedro Álvares Cabral (1467-1520), se afasta da costa da África a fim de confirmar se havia terras por ali. Desta maneira, chega nas terras onde seria o Brasil, em 1500.

QUESTÃO:

Quais as consequências positivas da expansão marítima europeia?

Que condições incentivaram os portugueses à expansão marítima?

NOME: _____

DATA: ____/____/____

REVOLUÇÃO FRANCESA

Observe as imagens



<https://educacaopoliticasite.wordpress.com/2017/02/20/a-crise-do-antigo-regime-na-franca/>



<https://www.ambientelegal.com.br/hora-de-uma-nova-inconfidencia-mineira/>

Que setores sociais franceses da época estão representados sobre a pedra, na gravura da esquerda, e sendo carregados pelo velho, na gravura da direita? Que setor social corresponde ao homem sobre a pedra e ao velho? Como você chegou a essas conclusões?

A convenção representou a substituição de um regime político na França por outro, inaugurando uma nova etapa da revolução Francesa.

a) qual regime político chegou ao fim com a convenção e qual teve início com ela?

b) diferencie os grupos políticos que participavam da convenção.

c) qual grupo político da convenção tinha como projeto ampliar as transformações promovidas pela revolução? Justifique.

Durante a revolução Francesa, diferentes tipos de votos foram adotados nas assembleias formadas naquele processo. A escolha do tipo de voto variou conforme os interesses dominantes em cada contexto, revelando uma tendência política ora conservadora, ora transformadora.

Classifique os tipos de voto listados a seguir como de tendência política conservadora ou transformadora justifique a classificação.

a) voto por estado

Essas gravuras foram produzidas em um contexto de crise socioeconômica. Em sua opinião elas representam o ponto de vista de qual setor da sociedade francesa da época? Justifique sua resposta.

Na época em que as gravuras foram produzidas, a filosofia iluminista estava se difundindo na França, onde viveram Voltaire, Rousseau, Montesquieu, dentre outros pensadores iluministas. Que relação é possível estabelecer entre as ideias iluministas e a situação representada nas gravuras.

Indique como se constituíam na França, em fins do século XVIII, o poder político e a sociedade.

Comente a mudança que ocorreu na monarquia francesa com a aprovação da constituição de 1791.

NOME: _____

DATA: ____/____/____

SOCIALISMO

Socialismo é uma ideologia política e econômica que estabelece críticas ao capitalismo e defende uma sociedade mais justa e igualitária.



AUTOR DESCONHECIDO. Monumento a Karl Marx em Chemnitz, Alemanha. [s.l.]: [s.n.], [20--].
Fotografia. Disponível em: Cabeçalho. Acesso em: 5 maio 2025.

O socialismo é uma ideologia de matiz política, econômica e filosófica que realizou uma análise científica do capitalismo como forma de propor a sua superação. Os socialistas defendem o estabelecimento de uma sociedade justa e igualitária e traçaram caminhos diferentes para que isso fosse alcançado.

Assim, foram estabelecidos dois tipos de socialismo, a saber: o utópico e o científico. O primeiro defende a transformação da sociedade por meio de reformas, e o segundo defende a transformação da sociedade e a abolição do capitalismo pela via revolucionária. As experiências socialistas se diferem dos dois tipos e são conhecidas como socialismo real.

(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.



"O socialismo é uma ideologia política e econômica que não tem data de surgimento fixa nem um autor, uma vez que foi construído ao longo do tempo e se formou pela contribuição de diferentes pensadores. Contudo, há um norte que podemos estabelecer como o momento de sua origem.

Assim, o socialismo surgiu entre os séculos XVIII e XIX, no contexto da Revolução Industrial, e se estabeleceu por meio das propostas de diferentes intelectuais, como Pierre Leroux, Robert Owen, Saint-Simon, Charles Fourier, entre outros. Esses primeiros pensadores ficaram conhecidos como membros do chamado socialismo utópico.

Posteriormente, o socialismo foi melhor sistematizado por Karl Marx e Friedrich Engels, dois intelectuais alemães que estudaram o capitalismo em profundidade e estabeleceram uma teoria que recebeu o nome de socialismo científico e que é a base teórica do socialismo moderno.

Mencionamos que o contexto de surgimento do socialismo foi a Revolução Industrial. Esse acontecimento foi responsável pelo surgimento da indústria e trouxe significativo avanço tecnológico, além do aumento da produção de mercadorias e riquezas. Contudo, o estabelecimento da indústria também veio acompanhado de inúmeros problemas, sobretudo, para as classes trabalhadoras.

Esse período da Revolução Industrial ficou marcado pela precarização extrema das condições de vida e de trabalho da classe operária, submetida a jornadas de trabalho exaustivas, com poucas ou nenhuma pausa para descanso. As condições de segurança do trabalho eram as piores possíveis, e o salário que os trabalhadores recebiam era muito baixo.

Foi nesse contexto que se construiu a ideologia socialista, e ela se estabeleceu como alternativa ao modelo capitalista, propondo profundas reformas na sociedade ou mesmo a sua transformação pela via revolucionária. O surgimento da ideologia socialista orientou, em partes, os movimentos de trabalhadores do começo do século XIX, que conquistaram algumas melhorias para a condição do operariado.

Assim, foram a destruição do capitalismo e a luta contra as desigualdades estabelecidas por esse modelo socioeconômico que orientaram a formulação da teoria socialista. Ela, porém, se estruturou com a contribuição de vários nomes, e a mais expressiva foi a de Marx e Engels. Estudaremos os modelos de socialismo ao longo do texto.

]

(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.



SOCIALISMO

Como era a vida dos operários das indústrias no século XVIII?

O que eram as trades unions?

Qual era a teoria de Karl Marx e Friedrich Engels?



AUTOR
DESCONHECIDO.
Estátua de Karl Marx e
Friedrich Engels no Marx-
Engels-Forum em Berlim.
[s.l.]: [s.n.], [20--].
Fotografia. Disponível em:
Cabeçalho. Acesso em: 5
maio 2025.

(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.



Agora que tal adquirir todo material completo com um desconto imperdível?

Clique no botão abaixo para comprar o nosso material completo com 110 páginas de atividades para EJA História- FUNDAMENTAL 2

de R\$ 87 por apenas **R\$ 27,90**

ADQUIRIR AGORA

